

PROJETO INTEGRAÇÃO REFER - PARTICIPANTE INICIA PELA SR - 7



Diretores e Conselheiros vão às bases para discutir REFER. (página 8)

CISEE APROVA PLANO DE SAÚDE DA RFFSA

Aprovado pelo Conselho Interministerial de Salários das Empresas Estatais - CISEE, o Plano de Assistência Médico-Hospitalar e Odontológico da RFFSA. Segundo informações do Diretor Almir Braga, será executado, pelo Serviço Social das Estradas de Ferro - SESEF, usando os mecanismos de organização da REFER.

O Plano de Saúde já está elaborado, no entanto, Almir Braga disse que pequenos ajustes ainda serão feitos para que a implantação se desenvolva de forma ordenada. O plano irá beneficiar os 62 mil empregados da Empresa e seus dependentes, abrangendo um universo de aproximadamente 300 mil pessoas.

EXPRESSO REFER !!

Rua da Quitanda, 173
Centro - Rio de Janeiro
CEP: 20.091



Almir Braga

UNIDADE DAS FUNDAÇÕES GARANTE SEGURIDADE SOCIAL

Paulo Mente, Presidente da ABRAPP - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada, enviou telex ao Superintendente da REFER, Rogério Tupinambá Fernandes de Sá, transmitindo cumprimentos pelo esforço desenvolvido pela REFER em consonância com todas as demais Fundações de Seguridade Privada do país, o qual resultou em sucesso. Paulo Mente afirmou que "estão suprimidos do projeto constitucional os artigos que inviabilizavam nosso sistema de seguridade".

PORTE PAGO

DR / RJ
SSR 52-390 88

PLANTÃO REFER

DISQUE: 263-63 62



PARTICIPANTE APRESENTE SUAS DÚVIDAS, SUGESTÕES e RECLAMAÇÕES

PLANTÃO REFER OPERA COM SUCESSO

Implantado há aproximadamente dois meses e funcionando a pleno vapor, o Plantão REFER já atendeu a mais de 200 ligações de participantes solicitando informações sobre empréstimos e benefícios e, ainda oferecendo sugestões para um melhor aproveitamento dos serviços prestados pela Fundação.

O serviço de atendimento que conta agora com o apoio de uma funcionária do CECOM, Miriam Miguel Ferreira, procura responder as solicitações dos associados em 48 horas, no entanto alguns pedidos necessitam de uma atenção maior dos funcionários da Fundação para elaboração das respostas e por isso o prazo se excede.

De noite, nos fins de semana e feriados as ligações são atendidas por uma secretária eletrônica. O participante ouve uma mensagem gravada e logo em seguida deixa a sua infor-

mação. Entre os dados pessoais que o participante não deve esquecer para que ele possa obter resposta é o número da sua matrícula na RFFSA.

Uma das grandes reivindicações dos ferroviários que utilizam esse serviço é o Plano de Saúde. Em resposta, o Diretor de Seguridade da REFER, Celso Paulo, informou que "a diretoria da RFFSA aprovou a implementação do Plano, com a administração do Serviço Social das Estradas de Ferro - SESEF". Um outro participante sugeriu à REFER que incluisse nos contracheques dos ferroviários em dezembro próximo, 30% da Reserva de Poupança. Através desse pedido ele ficou sabendo que de acordo com Decreto nº 81240, a Fundação só pode liberar a reserva de poupança com a cessação do contrato de trabalho. A devolução parcial da reserva não encontra apoio no decreto, no plano de custeio e regulamentação da REFER.

REFER 5

Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor - Superintendente Rogério Tupinambá

Gerentes de SA

Diretor Financeiro

Paulo Roberto Monclara Mury

Diretor Administrativo

Diamantino Antunes Pereira

Diretor de Seguridade

Celso Paulo

CONSELHO DE CURADORES PRESIDENTE

Carlos Inauro Resquera Noqueira

Membros Eletivos

João Santorini Netto

Hertz Magalhães

Roberto Engel de Calzans

Antônio Luiz de Castro Soares

Membros Suplentes

Guilherme Miranda Franco

Targino Ribeiro Filho

Arnaldo Claudino

Gerardo Luiz Ferreira Gorgilho

Alcides Molina

Conselho Fiscal

Presidente

João Artílio Ribeiro Rios

Membros Eletivos
Carlos Roberto Dutra Penante
Carlos de Oliveira
Membros Suplentes
Luiz Francisco de Medeiros
Aloyse Sérgio Fajundes de Azevedo
Odevar Rodrigues dos Santos

EXPRESSO REFER 5

Sede da REFER - Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social: Rua da Quitanda, 173 - CEP: 20.091 - RJ - Tel: (021) 263-6156 e 225-1345 - Barmas 108 e 182

Redação e Revisão

Antônia Maynard

R.G. 18.119

Colaboradora

Miriam Paula Garcia

Fotografia

Evany Sreaga

Arte

Diagramação e Produção

Luz Carlos de Oliveira - R.G. 14.949

Distribuição

Ovaldo Rodrigues Nova

Composto e impresso na Maio Gráfica e

Editora Ltda.

Tragim - 70 mil exemplares

CARTAS



60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
00

60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
00

60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
00

60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
00

60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
00

60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
00

60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
00

60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
00

60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
00

60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
00

60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
00

60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
00

60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
00

60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
00

60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
00

60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
00

60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
00

60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
00

60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
00

60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
00

60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
00

60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
00

60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
00

60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
00

60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
00

60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
00

60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
00

60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
00

60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
00

60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
00

60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
00

60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
00

60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
00

60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
00

60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
00

60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
00

60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
00

60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
00

60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
00

60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
00

60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
00

60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
00

60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
00

60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
00

60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
00

60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
00

60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
00

60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
00

60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
00

60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
00

60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
00

60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
00

60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
00

60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
00

60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
00

60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
8

COLUNA ABERTA

Rogério Tupinambá Fernandes de Souza
Diretor - Superintendente



PARA MUDAR É PRECISO ENTENDER

A Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social - REFER, nada mais é do que um Fundo de Pensão que tem como objetivo acumular recursos para comprometé-los em pagamentos dos denominados benefícios previdenciários, de forma suplementar aqueles oferecidos pela Previdência Oficial.

Assim, a REFER tem os seus recursos totalmente comprometidos com os pagamentos daqueles companheiros que já se aposentaram, com as viúvas que recebem mensalmente suas pensões, com os pecúlios e com a suplementação de auxílio-doença.

É preciso que todos saibam que a lei 6435/77, limitou a atuação dos Fundos de Pensão, sendo certo, também, que leis posteriores vêm influenciando os estudos de aumentos dos valores de benefícios, bloqueando-os em percentuais que não acompanham a inflação. Em suma, o raciocínio previdenciário no Brasil posiciona-se em termos de média salarial, o que ocasiona distorções negativas em termos salariais, quando o trabalhador tem que se socorrer da previdência.

Mudar essa imagem é dever de todos nós. Mudá-la respeitando as instituições é a obrigação de cada um. O que influencia o comportamento das organizações são as leis. Se a lei das Fundações é injusta, o nosso dever é nos organizarmos para mudar a lei.

Esse, atualmente, deve ser entendido como o grande objetivo da atual administração da REFER, Diretoria Executiva e Conselho de Curadores.



Luiz Eduardo (2º da D. para E) ficou sensibilizado com a homenagem recebida da diretoria da REFER.

FUNDAÇÃO HOMENAGEIA EX-DIRETOR

Dizendo-se traído pela emoção e com dificuldades de encontrar palavras adequadas para externar o que vai no seu coração, Luiz Eduardo Pires e Albuquerque agradeceu a homenagem prestada pela REFER indicando seu nome para o Centro de Gestão de Informática da Fundação. "Esse ato representa para mim, e estimo que esse seja o verdadeiro sentido, um julgamento de uma gestão que se iniciou sobre os vossos auspícios, transcorreu a vista dos vossos olhos e que só poderia se encerrar hoje, neste recanto".

A solenidade de inauguração ocorrida no dia 21 de setembro iniciou-se com descerramento de uma placa com o nome do patrono do Centro de Informática e, logo em seguida, com a presença de autoridades da RFFSA, CBTU, Ferrovia do Aço e representantes de sindicatos e associações de classe, que lotou o auditório da Fundação, o Diretor Superintendente da REFER, Rogério Tupinambá, com palavras simples, disse que a inauguração faz parte de mais uma etapa de modernização da Fundação. Ressaltou que a homenagem foi em decorrência "da simplicidade e competência de Luiz Eduardo

Pires que soube representar durante cinco longos anos os interesses da classe ferroviária nesta casa".

Avanço

Com a autonomia na área de informática, a REFER dá um salto em termos de avanço na qualidade de seus serviços e agilização dos mesmos.

Quando a atual diretoria assumiu a Fundação existiam contratos com biros externos que foram desfeitos, a medida que a REFER internava os seus sistemas.

Como o Centro de Informática foi planejado e desenvolvido pela Diretoria Financeira na gestão de Luiz Eduardo, a REFER sentiu necessidade de homenagear aquele que deu os primeiros passos para informatização dos serviços da Fundação. Entenizou o ex-Diretor Financeiro que o projeto de informática "é uma síntese do que foi a filosofia da minha gestão. Procurei desenvolvê-lo valorizando os elementos da casa."

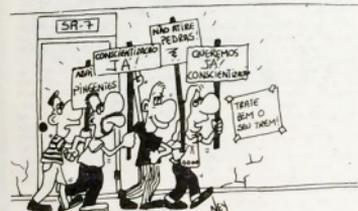
A informática tem um papel muito significativo na Fundação, é o apoio administrativo que ela necessitava, nas áreas de contabilidade, folha de pagamento e nas Rendas Fixa e Variável. Segundo Rogério Tupinambá, "o sistema hoje

abrange no grupo Rede com relação aos participantes ativos e assistidos, 50 mil empréstimos, 15 mil benefícios, 12 mil seguros de vida e mala direta para 45 mil endereços".

O Diretor da RFFSA, Almir Braga, que representou o Presidente da Rede no evento, cumprimentou a diretoria pela homenagem prestada ao seu atual servidor e aproveitou o momento para fazer um apelo aos dirigentes da REFER "que continuem modernizando a Fundação porque, só assim, o ferroviário saberá que a aposentadoria é um prêmio e não um castigo como está sendo atualmente".

Autoridades que não compareceram a inauguração enviaram telegramas agradecendo o convite e parabenizando pelo avanço operacional. São elas: Manoel Carvalho Barbosa, ex-Diretor da REFER; Fernando Lanat Porto de Souza, Superintendente da SR-7; Martiniano Lauro Amaral de Oliveira, Superintendente da SR-3; Ruy do Ceará, Superintendente de Produção Fortaleza; Luiz Carlos de Souza, Chefe do Departamento de Comunicação Social da CBTU; Waldemar Ruffa, Presidente do Sindicato dos Ferroviários da Zona Paulista; Témio Giolito Porto, Superintendente da STU/SP; Vicente Vanni Nardelli, Diretor da RFFSA; Rosana Hallack, Chefe do Departamento de Comunicação Social da SR-3; Nélio Celso Carneiro Tavares, Superintendente de Patrimônio da RFFSA; e Marioni Auler, Chefe do Departamento de Comunicação Social da SR-6.

SR-7 FAZ CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO



A Superintendência Regional Salvador da RFFSA está promovendo uma campanha de conscientização do público para a importância de não apedrejar os trens, além de preservá-los. Outro item de segurança que está merecendo atenções é o perigo na travessia dos crissamentos com a ferrovia. A campanha visa, a princípio, as escolas próximas a linha dos trens, desde Calçada até Paribé e de outras dos subúrbios, fornecendo cartazes e histórias em quadrinhos apelando para que não joguem pedras nas composições.

JOSÉ REINALDO TAVARES IMPORTÂNCIA DA RFFSA NO DESENVOLVIMENTO



Ministro José Reinaldo Tavares

Em solenidade que contou com grande número de ferroviários, a RFFSA comemorou o seu 30º aniversário de fundação. As festividades ocorreram no dia 30 de setembro na cidade mineira de São João Del Rey, onde se situa o seu principal Museu Ferroviário. Na ocasião foram prestadas homenagens póstumas aos ex-presidentes da República, Getúlio Vargas, Juscelino Kubitschek e Tancredo Neves, este último representado por Dona Risoleta Neves. Foram ainda homenageados todos os ex-presidentes da RFFSA, tendo participado Carlos Alojio Weber e Antônio Andrade de Araújo.

O Ministro dos Transportes José Reinaldo Tavares encaminhou mensagem de congratulações aos ferroviários a qual transcreve-se sua íntegra:

MESSAGEM DO MINISTRO

As comemorações do 30º aniversário da Rede Ferroviária Federal S.A. ganham um sentido todo especial num momento em que essa empresa se transforma muitos mais importantes instrumentos de apoio ao desenvolvimento econômico e social do País.

Nossas primeiras palavras são de reconhecimento, em nome do Governo Federal, às Diretorias que se sucederam nesse esforço gigantesco de desenvolvimento do transporte ferroviário. E é especial aos técnicos e demais servidores pelo esforço e dedicação que conduzem às atividades administrativas e operacionais da RFFSA.

As atenções do Governo do Presidente José Sarney em relação aos destinos da Rede Ferroviária se traduzem nos esforços recentes para modernizá-la e recuperar sua malha nos principais eixos de abastecimento e exportação do Brasil, através de um convênio alocando recursos substanciais, da ordem de US\$ 1,5 bilhão.

Essas atenções se voltam também para a reorganização da empresa, consolidando seu papel de transportadora de cargas ferroviárias comercialmente rentáveis. Nesta reorganização, papel preponderante

será assumido pelo seu corpo de dedicados servidores, primeiros e mais importantes alicerces desse empreendimento, aos quais se dará a participação no capital da Rede Ferroviária.

Trata-se de uma ampla reforma já adotada em outros países mundo, capaz de efetivar a nova política ferroviária nacional, em que consonância com os objetivos de uma política mais ampla de intermodalidade dos meios de transporte.

Acrescentamos firmemente que a nova direção da RFFSA, sob o comando do Engenheiro Paulo Munhoz da Rocha e com a participação de todos os seus técnicos e funcionários, levará este desafio demarcando a história dos transportes ferroviários em nosso País.

**JOSÉ REINALDO
CARNEIRO TAVARES**
Ministro dos Transportes

Na ocasião o presidente da RFFSA, Paulo Munhoz da Rocha pronunciou o seguinte discurso:

Paulo Munhoz

A Rede Ferroviária Federal completa hoje, trinta anos de existência, período em que cumpriu apreciáveis avanços tecnológicos, sem perder contudo, a ligação com suas raízes históricas.

Os números são bastante expressivos: 20 anos atrás transportávamos 25 milhões de toneladas, com um quadro de 160 mil funcionários. Hoje, com 62 mil movimentamos cerca de 86 milhões de toneladas. Essa singular relação, entre o volume de carga transportada e o número de empregados, jamais acarretou demissões em massa. Tudo o nosso progresso técnico tem obedecido ao princípio de respeito à família ferroviária, o maior capital de nossa empresa. E o ferroviário soube conquistar direitos e prerrogativas de largo alcance social e econômico através de seus órgãos de classe, pelo conselho democrático, dentro do mais arejado clima de livre discussão entre os sindicatos e

a empresa. É de justiça que neste momento reconhecamos e proclamamos nossa admiração e respeito pela categoria ferroviária.

A natural vocação ferroviária do País atende às exigências do seu progresso econômico, num território de dimensão continental. Realizar uma grande malha ferroviária foi o sonho de Mauá, cujo pioneirismo enfrentou o mudo desafio da natureza, representado pela imponência da Serra do Mar. Esse gênero sonho de Irineu Evangelista de Souza foi tomando, por múltiplas iniciativas privadas e governamentais, a forma de empresa isoladas, cuja organização se respaldava nas avançadas tecnologias inglesas e francesas das primeiras décadas do século:

Citamos a REDE MINEIRA FERREIRA, a VIAÇÃO FERREIRA RIO GRANDE DO SUL, CENTRAL DO BRASIL, LEOPOLDINA, REDE VIAÇÃO PARANA-SANTA CATARINA, SOROCABANA, QUEARENSE, REDE FERROVIÁRIA DO NORDESTE, NOROESTE DO BRASIL, e outras igualmente importantes.

Formavam, sem dúvida, uma considerável família de empresas, mas que estavam dispersas pela vastidão geográfica no Brasil. Foi uma fase que teve suas cores risonhas e pitorescas; foi a fase em que se alegravam as sossegadas cidades e vilas interiores com a resflegar, o apito e o sino das locomotivas a vapor. O grande sonho da integração das ferrovias em um único sistema de unidade nacional, veio amadurecer no segundo governo de Getúlio Vargas. Já no governo de Juscelino Kubitschek de Oliveira, a preocupação com a urgência ferroviária brasileira, se fez sentir logo na mensagem de 1956 do poder executivo. No ano seguinte, foi sancionada a Lei nº 3.115 - verdadeira certidão de nascimento da RFFSA - cujos estatutos receberam aprovação oficial no dia 30 de setembro de 1957.

Eis aí com, sob a proteção de Deus, um velho sonho brasileiro projetou-se completamente nesta grande obra: "A Rede Ferroviária Federal" que

tem exercido um grande papel de natureza social, estratégica e política, ao lado da natural função econômica, no processo de circulação de riquezas.

Por questão de justiça, creditamos os resultados obtidos a todos os que antecederam na administração da empresa, juntamente com os respectivos companheiros de diretoria: Renato de Azevedo Feio, Rogalindo Gomes de Mello Leitão, Hermínio Amorim, Afonso Augusto de Albuquerque Lima, Hélio Bento de Oliveira Mello, Antonio Adolfo Mantá, Antonio Andrade de Araújo, Milton Mendes Gonçalves, Staley Ferraz Baptista, Elmo Serejo Farias, Carlos Aloysio, Weber, Osiris Stenghel Guimarães e Ferrando Fagundes Netto; - Todos deixaram a marca de sua passagem pela administração desta grande obra na Empresa.

Registamos aqui, também, o nosso tributo de gratidão aos governantes brasileiros, em cuja política de transportes as ferrovias figuraram em plano prioritário, como vem ocorrendo na administração do presidente José Sarney, que através do ministro José Reinaldo Tavares, vem estimulando, apoiando e viabilizando os projetos de modernização definitiva da Empresa.

Que aqui fique também registrado o nosso tributo de honra e glória a todos os companheiros ferroviários que, no passado, labutaram nas grandes e pequenas estradas de ferro e o nosso tributo de honra e gratidão aos companheiros de hoje, aos quais dirigimos uma palavra de respeito, de esperança e de confiança.

Referencemos nossa união pelo trabalho constante em função do progresso da nossa casa, lembrando que o ferroviário cresce com a rede e que a rede somente pode continuar crescendo se melhorar o resultado do nosso esforço comum.

Tenhamos esperança em longos e auspiciosos dias, para a crise parece insuperável há que observar-se a lição diária da natureza: a noite se faz mais e mais escura exata-

mente quando está para chegar o amanhecer com o anúncio irreversível de uma nova aurora.

Confieemos no Brasil e nos Brasileiros. Confieemos no Governo que nos preside nestas horas difíceis que vivemos. Confieemos nas Instituições e na Democracia. Ocuamos os profundos e irrealistáveis apelos do passado, que ainda ressoam pelas terras, vales e quebradas onde, há séculos, valem irmanados a terra e a gente desta histórica São João Del Rey. Aqui nos velhos tempos coloniais, floresceu a riqueza material e luz de permanentes valores espirituais. Aqui nasceu um belo sonho de independência para o Brasil. Daqui os patriotas de um passado distante puderam avistar para o futuro a liberdade e a república para todos os brasileiros.

Aqui, cada igreja, cada rua, cada casa e cada pedra, fazem vibrar nos brasileiros a memória de um passado de muito trabalho, cultura e prosperidade.

Deste lugar, muitos homens e muitas mulheres avistaram um horizonte mais largo para todos nós. Milhares lutaram por ele, viveram por ele, morreram por ele, e admirável espírito público. Foi ele, Tancredo Neves, quem nos contou, com rara coragem, idealismo e abnegação, o grande sonho de uma república distribuindo prosperidade, justiça e paz a todos os cidadãos. Aquel homem sereno, prudente e profundamente cristão, nos deixou imprecioso exemplo de confiança e esperança no Brasil maior, obra de todos nós. Uniamos-nos nessa mesma esperança e trabalhemos. Sempre e cada dia mais, trabalheemos. Porque é com o trabalho que se torna realidade. Trabalho e ajuda divina, afinal, tudo acontece conforme o planejamento do poeta: "DEUS QUER, O HOMEM SONHA, A OBRA APARECE".

Paulo Munhoz dará prioridade ao projeto SIGO

Além de dedicar uma atenção toda especial à família ferroviária com relação ao seu bem-estar social, o novo Presidente da RFFSA, engº Paulo Munhoz da Rocha, em sua gestão, dará prioridade ao projeto Sistema de Gerenciamento Operacional - SIGO, onde serão investidos US\$ 40 milhões entre 87 e 90.

Iniciado em 1982, o projeto está conseguindo fazer o controle total das operações da RFFSA por computadores, acompanhando diariamente os combóios e as cargas transportadas. Ainda na área de investimentos, o Presidente da RFFSA juntamente com o Ministro dos Transportes, Reinaldo Tavares, na presença do Presidente da República, assinaram convênio com o BNDES para financiamento do Projeto Global de Recuperação e Modernização do Sistema Ferroviário da Rede.

Solemnidade

Na solenidade de posse do Presidente Paulo Munhoz da Rocha, no Rio de Janeiro, o Ministro dos Transportes informou que dentro das diretrizes e políticas definidas pelo Governo Federal está inserida a privatização da RFFSA.

Segundo Reinaldo Tavares, "espera-se colocar as ações da Empresa na Bolsa de Valores, criando-se, inicialmente, incentivos para que os seus empregados participem do capital através da subscrição de suas ações. Somente numa segunda etapa, abrir-se-á espaço para a efetiva participação aos demais segmentos da sociedade".

Fernando Fagundes Neto, ex-presidente e atual vice-presidente, se despediu da presidência, cargo que ocupou desde o desligamento de Osair Stenheil Guimarães até a



O Diretor Superintendente da REFER, Rogério Tupimambá, foi levar as boas vindas ao engº Paulo Munhoz



O Presidente quando discursava aos presentes

data presente, falando do desempenho da Empresa e a sua posição atual na economia nacional e a importância da ferrovia para a região mineira. Destacou ainda os resultados obtidos pela RFFSA, como o

recorde de transporte em 1986. Não esqueceu de inserir em seu discurso o Plano de Cargos e Salários - PCS, uma recente conquista dos ferroviários que beneficiou todos os segmentos.

Presidente da RFFSA inaugurou exposição de arte ferroviária



Como parte das comemorações do aniversário de 30 anos da Rede Ferroviária Federal, o Presidente da RFFSA, Paulo Munhoz da Rocha, inaugurou a Associação dos Engenheiros da Administração Geral da Rede, inaugurando no dia 19 de setembro, no mezanino da estação carioca do metrô, a 4ª exposição de artes plásticas no Brasil e promover a temática ferroviária, a exposição está dividida em cinco categorias: pintura, desenho, escultura, gravura e fotografia. Uma das inovações foi a premiação dos trabalhos expostos. O júri esteve acompanhado por três grandes personalidades do mundo das artes plásticas, o compositor Gilberto Chalhoub, a Bandeira de Mello e os críticos de arte, Reynaldo Roetz Júnior e George Roca.

REDE ORGANIZA REUNIÃO TÉCNICA

Com o tema "Passagem do nível II" foi organizado pela Rede Ferroviária e promovido pelo CB-6/AGNT, a 1ª Reunião Técnica, em Fortaleza. Com muito sucesso, foram apresentados nove trabalhos e participaram da reunião cerca de 130 pessoas de 20 organizações.

Para outubro, o CB-6 promoverá a 11ª Reunião Técnica, em Curitiba, nos dias 8 e 9, sob a organização também da RFFSA. O tema do encontro é "Mercadoria Perigosa II". Espera-se o CB-6 que a importância do assunto desperte um grande interesse das ferrovias, seus usuários e demais pessoas.

Os interessados deverão se dirigir ao engº Paulo Jesuan Guimarães Ulbrich na SR-5, rua João Negrão, 940, Curitiba - PR, telefone (041) 225-1155, telex (041) 5077, ou ao engº Celso de Oliveira Paredella, Presidente do SCB 601, na RFFSA - Pça. Proclamação Ferra-ria, 96, sala 205, Rio de Janeiro, telefone (021) 291-2185 ramal 527, telex (021) 2-1372.

BENEFÍCIOS



ESPAÇO DO FERROVIÁRIO



Por sugestão dos ferroviários de Salvador, levada a efeito junto ao diretor de Seguridade da REFER, Celso Paulo e aos Conselheiros Hertz Magalhães, José Satoris Netto e Roberto Engi Calças, durante reunião feita com os ferroviários da queta Capital e de Alagoinhas, a partir deste número o **Expresso REFER** deixará mensalmente à disposição dos ferroviários, o **ESPAÇO LIVRE**, coluna que receberá e analisará possíveis críticas institucionais. As eventuais sugestões e reclamações continuarão a ser divulgadas nas sessão cartas. Já neste número publicamos carta do Sindicato dos Ferroviários de Bauru, que destaca assunto do interesse dos aposentados e pensionistas.

Sindicato Ferroviário de Bauru luta por melhorias para aposentado

A Redação

Com respeito a sugestão apresentada pelo ferroviário aposentado, Jorge Lopes Almeida, cuja publicação foi feita por esse informativo da REFER, com o número 33, de julho passado, folha 5, queremos esclarecer o seguinte:

1) Em julho do ano passado nossa entidade reuniu aposentados e pensionistas que recebem a complementação, quando divulgamos a tabela de que já havia sido feito um estudo e que o Sindicato da MOB, em Bauru, apresentaria à SR-4, visando:

a) o processamento pela Regional de São Paulo, a aposentados e pensionistas da complementação da folha de pagamento;

b) até o dia 22 de cada mês a SR-4 apresentaria ao INPS o total relativo de uma relação para levantamento do numerário e distribuição às agências beneficiárias;

c) que seriam feitas "holerites" discriminando, inclusive, salário do nível, adicional por tempo de serviço (antecídulo) e salário-família;

d) que os "holerites" seriam enviados ao Sindicato, que faria a distribuição aos aposentados e pensionistas, como também, sendo o intermediário para as reclamações;

2) O Sindicato apresentou esse trabalho em São Paulo e diante das dificuldades em se processar um convênio, fizemos constar da pauta de reivindicações, em abril deste ano, a cláusula que aceita, nº 21a, assim descrita:

"A Rede proporá convênio ao INPS para confissão das folhas de pagamento dos aposentados e pensionistas, titulares do direito de complementação de aposentadoria, bem como fará contato com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, com a mesma finalidade".

3) Nessa cláusula, constou-se

ainda o 5º Único: "Enquanto não for possível a elevação da medida acima, a Rede fornecerá esboço individual dos direitos pecuniários daqueles aposentados e pensionistas, que será encaminhado aos interessados por intermédio dos Sindicatos da base, a fim de que os mesmos acompanhem sua situação de enquadramento".

Nosso órgão que, evidentemente, foi o autor da idéia, está notando muita dificuldade da requerência das alterações dos proventos dos aposentados e das pensões dos pensionistas, através de comandos expedidos pela RFFSA e já está tomando providências da forma que a aplicação daquela cláusula se faça pelo menos pelas Regionais, que já processa o pagamento do provento da ativa e tem muito mais possibilidades de elaborar convenientemente toda folha de pagamento dos inativos e pensionistas.

Quando isso ocorrer, que esperamos seja breve, não haverá atrasos nos pagamentos, conseqüente de alterações, já que o cadastramento na Regional se encontra mais atualizado e, não haverá necessidade de confecção de cartões pelo DATAPREV.

Esperamos, portanto, que o **Expresso REFER**, que inclusive está orientando aposentados e pensionistas em todo Brasil, possa divulgar ao companheiro, ex-ferroviário, que provavelmente estará recebendo seus proventos com regularidade e através do processamento pela Rede, com valores discriminados.

Agradecemos a atenção e esperamos uma divulgação do assunto, despedindo-nos.

Cordialmente,
Antonio Jorge Vendramini
Presidente do Sindicato
Ferroviário de Bauru-SR-4

Superintendência de Produção Recife moderniza locomotivas

A Superintendência de Produção Recife continua desenvolvendo trabalhos de modernização de suas locomotivas nas oficinas de Edgar Werner. A afirmação foi do Superintendente de Produção, Engº Inácio Júlio Oliveira Mello, ao declarar que está programada para o corrente ano a recuperação total de 10 locomotivas das 44 existentes para os serviços de carga.

Por outro lado, a Rede Ferroviária Federal está contactando com a GE no sentido de também modernizar as 6 locomotivas já em seu poder. Assim sendo, terá a Superintendência de Produção Recife modernizado, até o final desse ano, 17 locomotivas o que representa 39 por cento de sua frota.

Vista

Recentemente a Superintendência Regional Recife recebeu a visita do Diretor da RFFSA, Almir Braga e do Superintendente de Patrimônio da Rede, Nélio Tavares. Acompanhado do Superintendente da queta Regional Cláudio Cavalcini Almir Braga depois de percorrer as dependências da Rede em Recife, dirigiu-se à Associação dos Ferroviários Aposentados para ouvir as reivindicações da classe e suas prioridades, dentro das diretrizes institucionais em vigor.

Já o Superintendente Nélio Tavares, foi conhecer de perto as peculiaridades da sua área naquele local e discutir a dinamização do setor na Empresa. Na ocasião o Superintendente informou que a Rede dispõe hoje do maior patrimônio entre as estatais, avaliado aproximadamente em 7,5 bilhões de dólares.

MIRIAM O QUE ACONTECE... SERVIÇO

Aniversário do Superintendente



Os funcionários da DISUP e os diretores da REFER comemoram o aniversário do superintendente Rogério Tupinambá Fernandes de Sá, com um bolo simples nas dependências de amizade e companheirismo, no setor Jurídico, dia 8 de agosto último.

Sobrinha



Essa garotinha sorridente é a Fernandinha de 10 meses, sobrinha da Piosaura Fernandes Dias, secretária da Diretoria Financeira da REFER.

Férias



José Luiz Bueno Mendes, funcionário do Controle Bancário com os amigos em Férias no Mato Grosso do Sul, onde reside sua família.

Cidadão Cataguasense



Ferroviário aposentado, trabalhando na SR-3, há 8 anos, querido pelos colegas Anésides Aulerth Rezende, foi indicado para "Cidadão Cataguasense" pelo vereador Bráz de Almeida Lopes. No dia 6 de setembro participou a sessão solene da Câmara Municipal para receber seu título, acompanhado de sua esposa (na foto acima do lado direito) e demais amigos.

Parabéns Especial

Parabéns especial para Cláudia Cristina Maia que completou 19 anos no dia 10/10, neto do aposentado Armando Ferreira da Maia.

Conquista da ABRAPP produz contentamento

A conquista do sistema previdenciário fechado junto a Constituinte, com a supressão de artigos que afetavam seriamente o desenvolvimento do segmento, provocou uma alegria muito grande para aqueles que lutaram contra a estagnação e principalmente aos associados.

Fernando Lanat Porto da Silva, Superintendente da SR-7 da RFFSA, sentindo a importância da batalha, enviou telegrama ao Diretor Superintendente da REFER, Rogério Tupinambá, congratulando pela difícil vitória. Na mensagem pediu que fosse reportado ao Presidente da ABRAPP, Paulo Monte "um abraço e parabéns pela competência demonstrada na condução da renhida peleja em prol dos associados da REFER".



ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS PROMOVE ALMOÇO MENSAL

Aposentadoria não é sinônimo de inatividade. Em virtude do desligamento do profissional, com uma empresa, o aposentado pode ter inúmeras atividades, lógico que, mais adiante, não existe um compromisso de horário. A Associação dos Aposentados da RFFSA no Rio de Janeiro é uma prova de que, no caso os ferroviários, não estão dispostos a esperar que a velhice chegue sentados no sofá de suas salas de estar. Através da Associação eles mantêm um contato com a Empresa que dedicaram tanto esforço para que a sua produtividade estivesse sempre acima da média. O intuito dos idealizadores Nelson Fernandes Cruz e Oscar Leite Pires, este último já falecido, foi de criar um espaço de lazer onde os ferroviários pudessem rever os amigos de longos anos de trabalho e, de reivindicar os direitos da

classe perante os administradores da RFFSA e CBTU.

Comemoração
Como uma recordação dos bons momentos passados na ferrovia, o almoço mensal da Associação que acontece na segunda quarta-feira do mês, em homenagem a Maria Terezinha de Albuquerque, Secretária da Entidade e ex-professora do Colégio Central do Brasil, faz renascer uma amizade leal entre os associados e um carinho muito especial pela ferrovia. Acrescenta que "é um encontro alegre, mas sem dívida nenhuma nostálgica".
O almoço do mês de setembro realizou-se no Bote Preta como vem ocorrendo há três meses. O presidente Jair José da Silva informou que a Associação está procurando um outro local para realizar esse encontro mensal,



Muita alegria e recordações

devido reclamações dos associados da falta de espaço para o congregar. Em média 90 pessoas comparecem ao almoço.

Huber Moura Vianna, aposentado e ex-conselheiro de Curadores da REFER, é presidente do Conselho Deliberativo. Para Huber Vianna a Fundação-REFER é um bom negócio para os ferroviários fazendo tudo o que pode para beneficiá-los dentro dos limites impostos pela lei que rege a Previdência Privada Fechada. Atualmente dedica os seus trabalhos a Associação, se organizando muito da atividade que desempenha.

Num ambiente muito alegre e festivo esses ferroviários participam de uma refeição regada de muita amizade, companheirismo e carinho. Relembra os sorrisos aos momentos passados junto na

RFFSA. Na hora da sobremesa todos se voltam ao presidente Jair que anuncia os aniversários do mês. Como sempre, esse número é grande e, a Associação tem poucos recursos pois vive das mensalidades de seus participantes, é sortido um presente entre os aniversariantes. O tradicional parabéns para você também não é esquecido.

Nesse encontro Jair da Silva tranquilizou os aposentados quanto as dificuldades em que passava o sistema de Previdência Privada. Anunciou a todos que a REFER não passa mais nenhum perigo "o fechamento de suas portas, segundo telex recebido do Diretor Superintendente da REFER, Rogério Tupinambá, informando a supressão das emendas que afetavam desfavoravelmente as Fundações.



REFER pagou FRI em setembro

Depois de reavaliados os valores do Fator de Reajuste Inicial - FRI pela STEA - consultoria atuarial que presta serviços a REFER nessa área - a Fundação pôde pagar esse benefício em setembro. Como o FRI retornou ao quadro de beneficiários em fevereiro último, a diferença será paga aos associados que têm direito, em folha suplementar.

O FRI que foi implantado em fevereiro de 1986 pela Fundação para corrigir a perda do poder aquisitivo dos benefícios decorrente da inflação, teve que ser suspenso em março do mesmo ano por orientação da Secretaria de Previdência Complementar tendo como justificativa o Plano Cruzado. No entanto, esse órgão do Ministério da Fazenda e Assistência Social autoriza em agosto do ano passado a volta do FRI até o final do ano.

Para o período estipulado pelo plano, a STEA - presuspendida uma inflação zero como previa o plano do governo, elaborou uma tabela onde podemos constatar abaixo que os valores foram decrescendo até atingir o zero e isso sou a extinção do FRI.

Meses	Ano	FRI
04	1986	33,29%
05	1986	27,47%
06	1986	24,50%
07	1986	20,32%
08	1986	14,96%
09	1986	8,57%
10	1986	1,22%
11	1986	0,00%
12	1986	0,00%

Em fevereiro de 1987 uma inflação de quase 50% as Fundações retomavam com o FRI para atender as necessidades dos participantes. Segundo informações da Auditoria da REFER, Cleliana Oliveira Ovídio, "O FRI nunca chegou na realidade a ser suspenso, ele sempre dormente" a decisão da Secretaria de Previdência Complementar para ser pago". O cumprimento do FRI desde janeiro até agosto desse ano são os seguintes:

Meses	Ano	FRI
01	1987	0,00%
02	1987	5,38%
03	1987	16,03%
04	1987	28,12%
05	1987	46,50%
06	1987	65,54%
07	1987	87,99%
08	1987	75,32%

O FRI é aplicado no mês seguinte a data de início de benefício e consecutivamente até o mês seguinte. Para elaborar o percentagem do FRI leva-se em consideração o período de cálculo do benefício do participante.

Ferrovários têm reajuste salarial

A Rede Ferroviária Federal S/A através de resolução do Diretor Almir Braga de nº 06/087, aprovou as novas tabelas salariais. O reajuste que é referente aos meses de setembro, outubro e novembro, correspondendo a 5,15% aos Aposentados da Associação.

Rede Intercederá junto ao INPS, para que em novembro sejam pagas, pelo Instituto, os benefícios de acordo com a nova tabela e com a diferença de setembro e outubro. Abaixo publicamos as tabelas salariais para o conhecimento dos ferroviários.

NÍVEIS	VIGÊNCIA		
	01.09.87	01.10.87	01.11.87
51	4.352,76	4.576,92	4.812,43
52	4.475,66	4.706,15	4.948,51
53	4.845,37	5.094,90	5.347,28
54	4.211,66	4.480,69	4.762,73
55	5.485,14	5.738,18	6.033,69
56	5.826,85	6.054,65	6.380,15
57	6.195,58	6.481,93	6.842,46
58	6.564,47	6.906,54	7.300,47
59	7.054,47	7.418,43	7.912,51
60	7.546,18	7.934,80	8.343,44
61	8.068,87	8.462,99	8.912,51
62	8.642,12	9.126,83	9.590,55
63	9.289,47	9.767,87	10.275,31
64	10.026,26	10.542,61	11.085,55
65	10.376,38	10.916,76	11.226,94
66	11.055,58	11.628,19	12.066,72
67	11.728,57	12.332,59	12.967,82
68	12.561,38	14.077,17	14.648,82
69	13.246,32	15.405,74	15.912,51
70	14.015,38	16.473,17	16.382,28
71	14.727,29	17.589,54	17.912,51
72	15.598,49	18.401,82	18.385,00
73	16.280,20	19.082,29	18.850,00
74	17.079,37	19.839,86	19.447,33
75	19.010,75	21.579,42	20.288,46
76	20.332,50	22.982,13	22.087,55
77	21.859,37	24.779,03	23.045,00
78	23.556,85	26.811,89	24.087,55
79	25.401,60	28.771,89	25.254,34
80	27.363,34	30.964,38	26.559,04
80-A	19.447,82	30.964,38	32.559,04
81	16.969,50	17.833,57	18.752,42

NÍVEIS	VIGÊNCIA		
	01.09.87	01.10.87	01.11.87
82	17.952,58	18.877,11	19.849,28
83	19.015,41	19.994,70	21.024,43
84	20.336,69	21.384,03	22.485,11
85	21.668,48	22.784,40	23.957,80
86	22.959,43	24.287,29	25.516,84
87	24.837,99	26.117,15	27.462,18
88	26.310,38	27.665,36	29.090,13
89	28.075,30	29.511,18	31.041,52
90	29.905,82	31.445,97	33.065,44
91	31.716,10	33.489,87	35.069,29
92	33.187,01	34.896,14	36.944,86
93	35.240,81	36.848,66	38.744,80
94	36.848,66	38.746,36	40.741,80
95	39.407,71	41.437,21	43.571,23
96	41.669,78	43.752,69	46.065,95
97	44.099,93	46.371,87	48.759,18
98	46.425,18	48.816,08	51.330,11
99	48.912,93	51.431,94	54.080,69
100	52.319,62	55.014,08	57.847,80
101	56.244,61	59.141,21	62.186,98

NÍVEIS	VIGÊNCIA		
	01.09.87	01.10.87	01.11.87
01	106.602,76	112.092,80	117.865,58
02	94.758,00	99.638,03	104.749,39
03	85.874,44	90.821,76	94.847,36
04	78.471,47	82.512,75	86.712,15
05	74.829,70	77.821,75	81.862,15
06	59.213,75	62.273,77	65.480,86
07	50.340,18	52.912,69	55.858,72
08	44.417,82	46.785,33	49.110,65
09	23.849,49	25.009,49	26.192,32
10	23.795,18	24.985,18	26.182,28
11	18.359,35	19.304,85	20.299,04

Projeto Integração REFER - Participante vai ao ferroviário e promove amplo debate

Com os auditórios da SRT-7 em Salvador e nas oficinas de Alagoinhas superlotados, a Fundação Rede Ferroviária de Segurança Social promoveu nos dias 1 e 2 de outubro, naquele Sistema Regional, o início do projeto denominado Integração REFER - Participante que pretende criar canais de comunicação crítica permanentes entre a Instituição e seus membros. O início do projeto foi considerado por segmentos ferroviários de Salvador como "uma medida importante de vez que ele se propõe a dar voz e voz aos ferroviários, estimulando-os a se organizarem para a atuação construtiva, formando uma consciência da importância da REFER, como uma conquista da classe", conforme ressaltou na ocasião o conselheiro da REFER - Hertz Magalhães.

DEBATES

As duas reuniões contaram com a participação do diretor de Segurança Celso Paulo, e dos conselheiros José Sartoris Netto, Roberto Engel Calazano e Hertz Magalhães. Na ocasião foi esclarecido aos ferroviários que lutavam os dois auditórios que "historicamente deve ser assinalado que quando dos estudos preliminares de instituição da REFER, existiam dispositivos legais que regulavam a matéria, ainda que, naquela época, já estivessem em plena atividade várias Fundações de Previdência Privada Fechadas, como as do Banco do Brasil e da Petrobrás.

Por sua vez o sistema estudado e posteriormente adotado na REFER, teve que ser adaptado à legislação própria, consubstanciada na Lei nº 6435, de 15 de julho de 1977. Assim - esclareceu Hertz Magalhães - a adoção da média aritmética para os cálculos das suplementações sem correção dos valores monetários, ao invés do último salário recebido nos últimos 12 meses de atividade, entre outras inovações descaracterizou o sistema que vinha prevalecendo nas Fundações existentes, obrigando-as a se adaptarem às novas regras, num autêntico retrocesso, em termos de conquistas sociais.

O conselheiro Hertz Magalhães ressaltou, também, que a proibição legal de concomitantemente a REFER atuar, no plano de saúde, decapitando parcelas majoritárias de participantes - os minorantes e mediantes - o que vale dizer os

mais carentes de assistência médico-odontológica. Criaram-se, assim, condições mais do que favoráveis à proliferação de inestabilidade, sem que os primeiros administradores da REFER dessem conta da necessidade de institucionalizar canais de comunicação com os participantes, onde desaguassem suas críticas e através das quais pudessem receber informações e esclarecimentos que minimizassem a influência de líderes sem a visão correta do assunto".

Hertz Magalhães esclareceu que o projeto de Integração REFER - Participante, num debate frente a frente pretende fixar uma verdade: "com todas deficiências fáceis de apontar, a REFER é dos ferroviários, cabendo a eles lutar pelo aperfeiçoamento. Em outras palavras não com ela pior sem ela. Levar verdades e trazer verdades".

Em outro momento afirmou: "não levar soluções mágicas que irroximem. Levar informações verdadeiras, críticas, honestas. Buscar formas de atuação dos participantes, que democratizem o processo de administração da REFER, fortalecendo-a mediante a total revisão dos seus objetivos, no sentido de transformá-la em uma entidade que reflita as aspirações dos ferroviários. Em suma: transformar a REFER atual, na REFER dos nossos sonhos, das nossas aspirações".

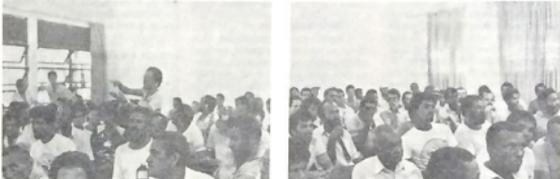
Os conselheiros José Sartoris Netto e Roberto Calazano ressaltaram a importância do projeto Integração REFER - Participante e disseram que a REFER é uma instituição que os ferroviários e os conselheiros participam do projeto porque pretendiam, também, trocar informações com os ferroviários, em debates francos e abertos.

CELSO PAULO

O diretor Celso Paulo afirmou, entre outras coisas, "que para uma instituição poder trabalhar com eficiência e eficácia, ela deve ser aceita e compreendida, sendo esta a única forma de atingir o seu objetivo fim, com a amplitude social a que se pretende. Esta é uma questão de competência política". Com objetivos e com o desejo de mudar é de todos. O que se precisa é ter propósitos definidos para se conseguir proceder as mudanças com o êxito pretendido. Em suma, estamos vivendo uma radical reestruturação das leis no Brasil, a par-



Os debates foram amplamente participativos



Os debates foram amplamente participativos

tir da nova Constituição. Nesse momento os ferroviários têm que unir para influenciar decisivamente nas leis sociais que os atingem. A consciência e a união dos ferroviários é imprescindível na condução do processo de mudança.

Por sua vez o presidente do Sindicato dos Ferroviários da Bahia Arnaldo Fernandes, pediu informações sobre a posse do diretor eleito na REFER, sendo esclarecido na ocasião por Celso Paulo, a forma como foi desenvolvida a eleição

informando que o assunto da nomeação é de pura competência da presidência da RFFSA.

O presidente do Sindicato pediu que o Expresso REFER abrisse mais páginas para esse tipo de informação e criticou a suplementação de aposentadoria para os minorantes e mediantes, qualificando-as como insuficiente para os que recebem menos. Pediu, ainda, que a REFER proceda com a possível urgência à dissolução de seus

estatutos.

A ferroviária Adele Bey Trindade disse que o impositivo saúde não está atingindo os seus objetivos e, portanto "a hora é de mudanças. Deve ser encontrada uma forma de superar este bloqueio".

Solicitou que o jornal Expresso REFER abrisse uma página para que os ferroviários de todo País pudessem escrever, apresentando também, as suas críticas e reivindicações

Paulo Munhoz faz sua primeira visita à REFER

Em sua primeira visita a um órgão da Rede Ferroviária Federal, o engenheiro Paulo Munhoz da Rocha, presidente da RFFSA, esteve no último dia 2 de setembro na

Fundação Rede Ferroviária de Segurança Social - REFER, quando foi recebido pelo superintendente Rogério Tupinambá Fernandes, S5 e os diretores Celso Paulo e

Paulo Roberto Monclaro Mury.

Na ocasião Paulo Munhoz ouviu uma exposição do superintendente da REFER, Rogério Tupinambá, que mostrou a evolução do Funda-

ção nos últimos dois anos, notadamente quanto a assistência efetiva a 15 mil ferroviários e dependentes, hoje recebendo a suplementação salarial e pensão da REFER, além de outros benefícios, tais como o de auxílio-doença e pedicúo.

Paulo Munhoz visitou os principais setores da REFER, tendo se detido no Centro de Gestão de Informação, onde após tomar conhecimento da agilização nas concessões de benefícios, ressaltou que "estará sempre presente nas frentes de serviços da RFFSA". Defendeu o aprimoramento da mão-de-obra e a elevação do nível de gerenciamento ressaltando que "jamais perder de vistas o patrimônio mais valioso da Empresa: a família ferroviária, seu bem estar social dev'rá, portanto, estar sempre na ordem do dia", disse o presidente Paulo Munhoz.

Ferroviário vence concurso Operário Padrão de Tubarão

Pela segunda vez consecutiva um trabalhador da RFFSA ganha o concurso de "Operário Padrão de Tubarão". Desta vez foi o Supervisor de Metalurgia, A. de Marques Ávila, de 40 anos, há 20 anos empregado da Empresa. O vencedor disputou com oito concorrentes de grandes empresas da cidade, todos altamente qualificados. Um dos pontos que mais sensibilizaram o júri, foi o fato de Tadeu Marques ter inventado e aperfeiçoado inúmeros equipamentos na RFFSA, um deles o misturador de areia usado até hoje na fundição, que evita grande parte dos gases tóxicos oriundos no fuálio de metais.



O Bem estar do ferroviário é meta permanente de Paulo Munhoz

